

Boletim Informativo

Norovírus e Rotavírus

Edição nº 01/2024

LOCEN/BA
Laboratório Central de Saúde Pública



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA

SECRETARIA
DA SAÚDE

Relatório da Vigilância Laboratorial de Norovírus e Rotavírus

Vigilância Laboratorial

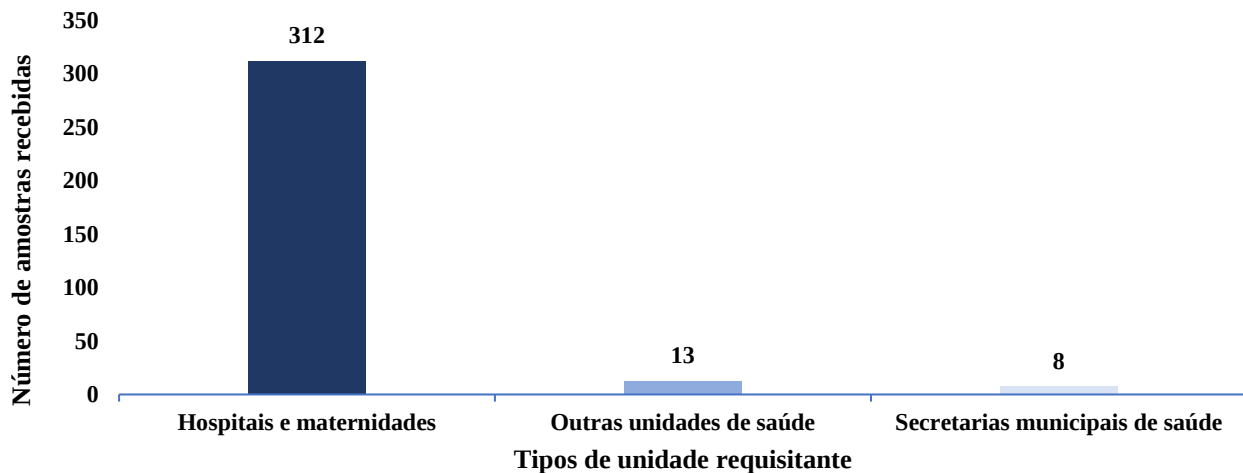
O presente boletim tem por finalidade apresentar dados sobre a vigilância laboratorial para norovírus e rotavírus realizada no Lacen/Ba. Os dados foram extraídos do Sistema de Gerenciamento de Ambiente Laboratorial (GAL), módulo Biologia Médica, e compreendem os exames realizados no primeiro semestre de 2024.

Análise dos Exames para Diagnóstico de Norovírus e Rotavírus

A vigilância laboratorial para os vírus norovírus e rotavírus é realizada utilizando a metodologia de biologia molecular (RT-qPCR) de amostras provenientes de pacientes que apresentam quadro sintômico de doenças diarreicas agudas (DDA) atendidos em unidades de saúde da rede pública. Além disso, os dois agentes infecciosos também estão relacionados a surtos de gastroenterite aguda (GA), afetando principalmente crianças.

No primeiro semestre de 2024 o Lacen realizou 666 exames para o diagnóstico molecular de rotavírus e norovírus, o que corresponde a 333 amostras recebidas. Do total de amostras recebidas, 312 foram provenientes de hospitais e maternidades, 8 de Secretarias Municipais de Saúde (SMS) e 13 de outras unidades de saúde, que incluem Centro de Saúde, Unidades de Emergência, Pronto Atendimento, Complexo Regulador, entre outras (**Gráfico 1**).

Gráfico 1. Número de amostras recebidas pelo Lacen/Ba para vigilância laboratorial do norovírus e rotavírus segundo a unidade solicitante no primeiro semestre de 2024



Fonte: GAL/Ba

Em relação ao número de pacientes com diagnóstico positivo, o rotavírus foi identificado com maior número no total de amostras analisadas, 57 amostras detectáveis (17,11%). Com relação ao norovírus, 37 amostras foram detectáveis (11,11%), vide o **Gráfico 2**.

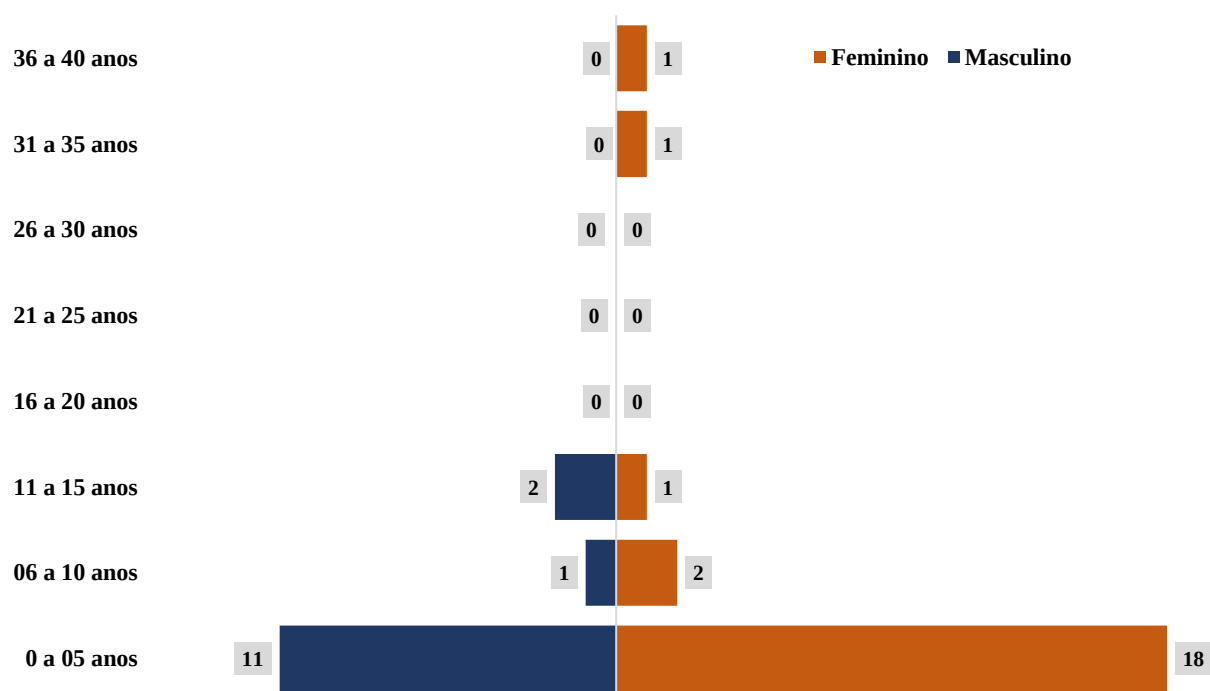
Gráfico 2. Número de amostras com resultado detectável para os patógenos analisados



Fonte: GAL/Ba.

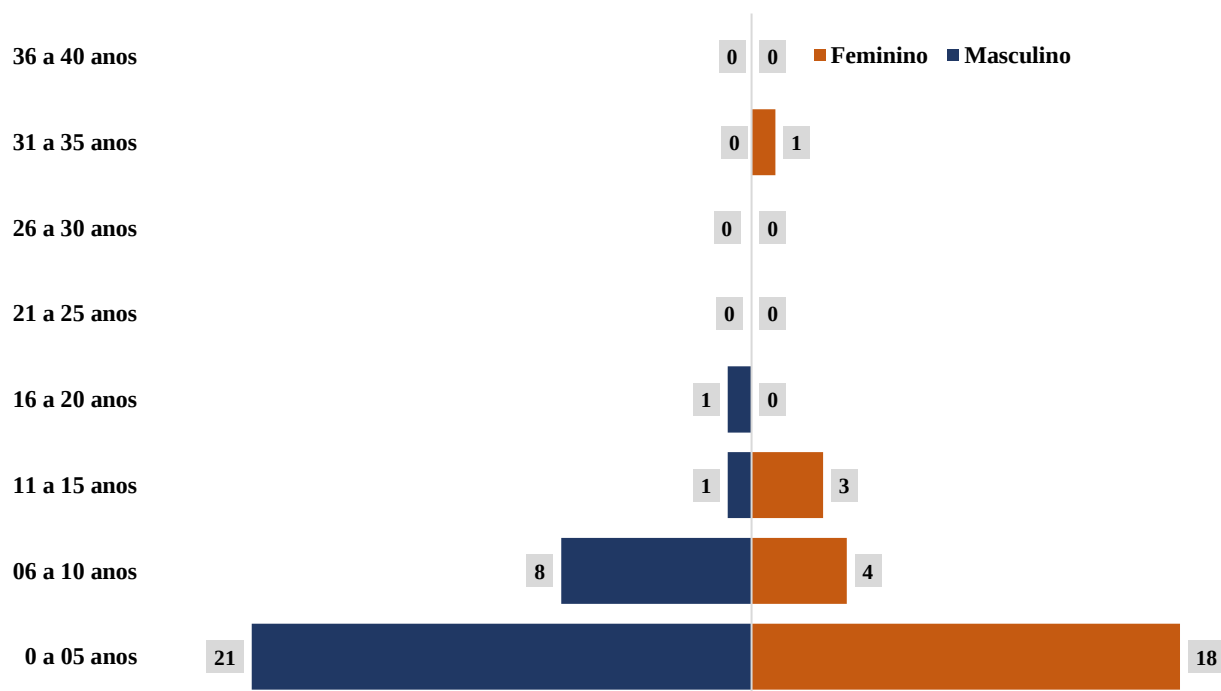
Com relação a faixa etária e gênero, se observa a predominância das amostras detectáveis para os dois vírus nos indivíduos com idade até 15 anos. O norovírus foi detectado em 29 amostras de indivíduos da faixa etária de 0 a 5 anos (**Gráfico 3**), enquanto que o rotavírus foi detectado em 39 amostras de indivíduos desta mesma faixa etária (**Gráfico 4**).

Gráfico 3. Número de amostras detectáveis para norovírus por faixa etária e sexo no primeiro semestre de 2024



Fonte: GAL/Ba.

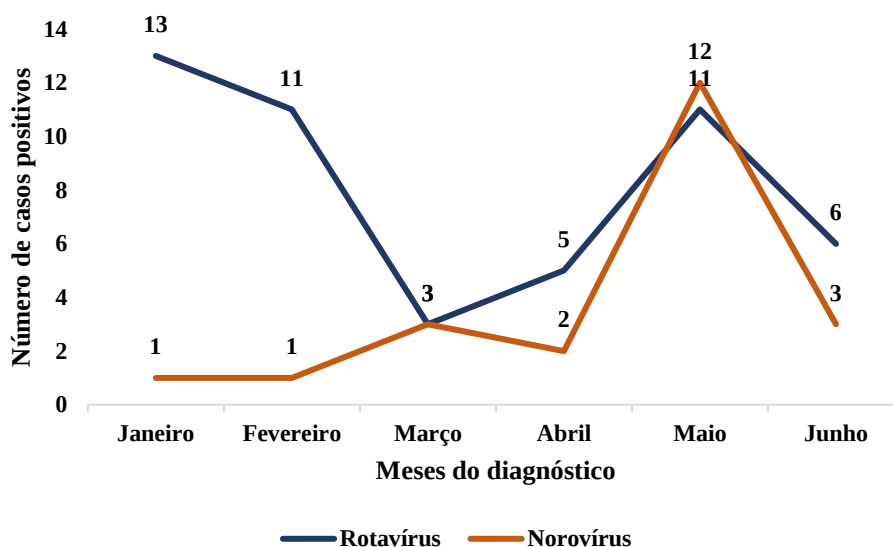
Gráfico 4. Número de amostras detectáveis para rotavírus por faixa etária e sexo no primeiro semestre de 2024



Fonte: GAL/Ba.

Norovírus e rotavírus são patógenos que exibem um perfil sazonal. Ao comparar a sazonalidade dos dois vírus, observou-se uma distribuição distinta nos primeiros meses do ano. Rotavírus apresentou um número maior de amostras detectáveis em janeiro seguido pelo mês de fevereiro. No mês de maio, se observa aumento significativo das amostras detectáveis para rotavírus e norovírus, com índice de positividade similar. Em junho, ocorreu uma redução no número de amostras detectáveis para os dois vírus analisados (**Gráfico 5**).

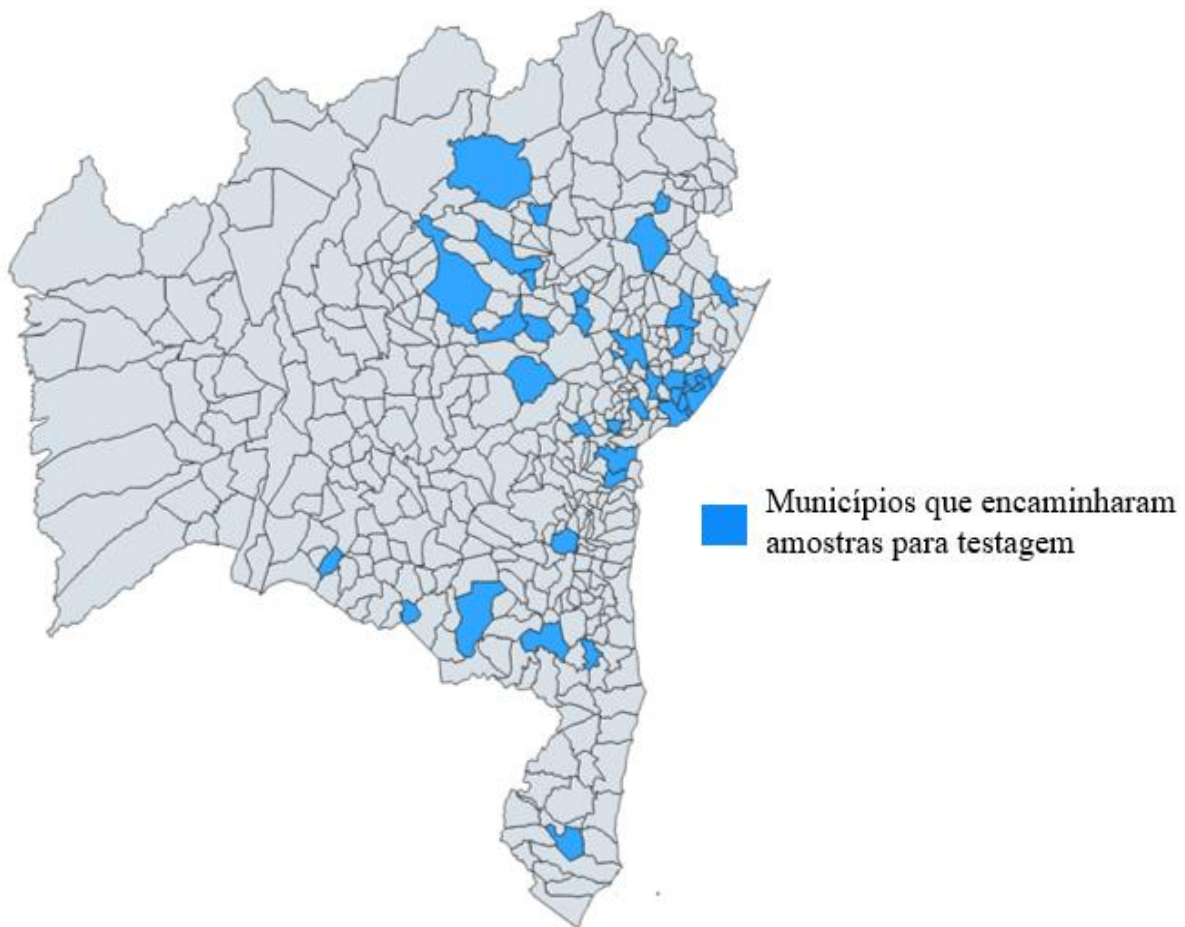
Gráfico 5. Sazonalidade do rotavírus e norovírus dentre as amostras detectáveis no primeiro semestre de 2024.



Fonte: GAL/Ba.

Dentre os 417 municípios do estado da Bahia, 42 municípios enviaram pelo menos uma amostra para testagem molecular de norovírus e rotavírus (**Mapa 1**). Salvador corresponde ao município com um maior número de amostras enviadas ao Lacen.

Mapa 1. Distribuição dos municípios que enviaram amostras para testagem por biologia molecular para norovírus e rotavírus.

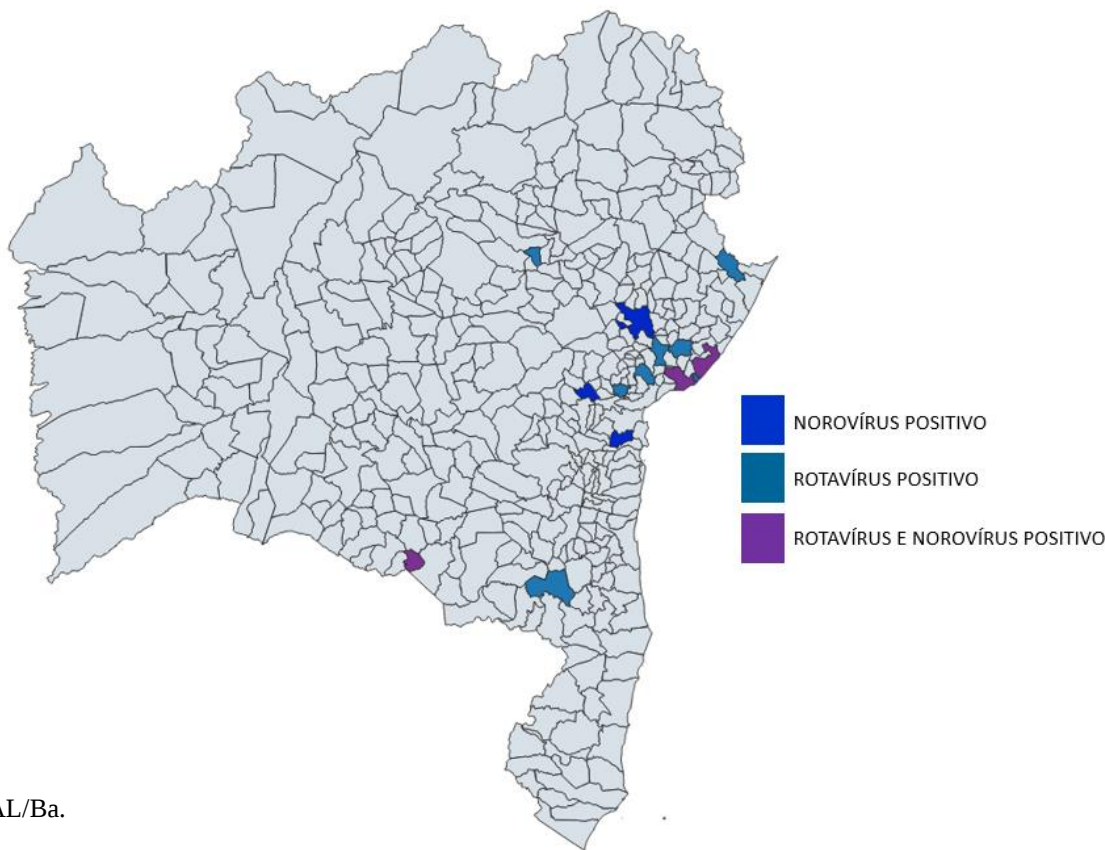


Fonte: GAL/Ba.

Em relação a distribuição geográfica dos casos com diagnóstico laboratorial para norovírus e rotavírus primeiro semestre de 2024, observamos uma distribuição heterogênea no estado, considerando que 10% dos municípios baianos enviaram amostras para serem analisadas.

A positividade para rotavírus nos municípios baianos foi de 28,57% (12 amostras). Norovírus apresentou uma distribuição de positividade entre os municípios de 14,28% (6 amostras). Foi possível identificar três municípios que apresentaram resultados positivos para ambos os patógenos (**Mapa 2**).

Mapa 2. Distribuição dos municípios com amostras positivas no primeiro semestre de 2024 no Lacen/Ba.



Fonte: GAL/Ba.

A realização da análise de positividade de norovírus e rotavírus por Núcleo Regional de Saúde (NRS), a NRS Leste apresentou maior positividade para os dois patógenos (**Tabela 1**).

Tabela 1: Taxa de positividade para rotavírus e norovírus por Núcleo Regional de Saúde (NRS) no primeiro semestre de 2024

Núcleo Regional de Saúde (NRS)	% de Positividade Rotavírus	% de Positividade Norovírus
NRS Leste	58,34%	50%
NRS Centro-Leste	0%	16,66%
NRS Nordeste	8,33%	0%
NRS Centro-Norte	8,33%	0%
NRS Sudoeste	16,66%	16,66%
NRS Sul	8,33%	16,66%

Fonte: GAL/Ba.

Editorial Boletim Informativo Norovírus e Rotavírus

LACEN/BA – EDIÇÃO nº 01/2024 – 20.09.2024

Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde (SUVISA)

Rívia Barros

Laboratório Central de Saúde Pública Profº Gonçalo Moniz (LACEN/BA)

Arabela Leal e Silva de Mello

Coordenação de Laboratórios de Vigilância Epidemiológica (CLAVEP)

Coordenadora Técnica: Felicidade Mota Pereira

Equipe Técnica:

Analistas e Técnicos do Laboratório de Biologia Molecular

Análise dos dados e elaboração:

Ana Catarina Martins Reis

Aline Salomão de Araujo

Alana Alcântara Galvão

Bruna Jesus

Felicidade Mota Pereira

Edição:

Bruna Jesus